DFS PRO
IT SOLUTIONS

PLAYBOOK · AMBIENTE E TRANSPORTE

Ambiente de teste e transporte

Dezoito passos para montar o ambiente de teste e levar as notas da reforma até a produção com ordem, prova e volta.

Feito para

04 PERFIS

01	**Líder SAP**	Caminho e janelas
02	**Basis**	Cópia de cliente, fila e importação
03	**Gerente Tributário**	Casos e dados de teste
04	**Controller**	Prova para auditoria

Edição de novembro de 2026
Material de apoio. A decisão tributária de cada empresa é da própria empresa.
dfspro.com.br

ANTES DE COMEÇAR

Um ambiente de teste só vale se for confiável

Cada passo traz uma ideia simples, três testes, um exemplo e o erro mais comum.

EM LINGUAGEM SIMPLES

O que é o ambiente de teste

É uma cópia do sistema onde se erra de graça. Se ela não parece com a produção, o teste aprova o que a produção vai reprovar.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Este playbook trata do processo e se apoia na documentação do SAP Help Portal sobre o sistema de transportes. Nomes de tela, transações e perfis valem para a documentação de ABAP Platform; confirme com a TI se valem para o seu release.

Para quem é

Quem cuida do SAP e do fiscal e precisa testar e transportar as notas da reforma sem surpresa: Líder SAP, Basis, fiscal e controladoria.

PAPÉIS

Quatro donos, quatro decisões

EM LINGUAGEM SIMPLES

Teste e transporte têm dono

Quando o teste falha, a primeira pergunta é de quem é a decisão.

Quem	O que faz
Basis	Mantém os ambientes, copia cliente, controla a fila e importa.
Líder SAP	Define o caminho, as janelas e a ordem de entrega.
Fiscal da empresa	Escreve os casos, aprova os dados e decide a tese tributária.
Controladoria	Guarda a prova e leva pendências ao comitê.

O transporte leva a configuração. A decisão tributária continua sendo da empresa.

EM CINCO FRASES

A resposta direta

01 Teste só prova o que o ambiente reproduz.

02 Dado de teste precisa de dono, de caso e de cuidado com dado pessoal.

03 Nota segue sempre o mesmo caminho: desenvolvimento, teste, produção.

04 A fila tem prazo de fechamento e ordem que ninguém muda no improviso.

05 Sem registro do que foi importado, não há prova.

LEITURA PARA O LÍDER SAP

O risco não está em transportar. Está em transportar o que o teste não viu.

SUMÁRIO

Seis fases, dezoito passos

01	Desenhar o caminho	06
02	Preparar os dados	12
03	Definir a ordem	18
04	Importar com cuidado	24
05	Provar que funciona	30
06	Manter em rotina	36
	Fontes oficiais	44

01
CAMINHO

Desenhar o caminho

Saber por quais sistemas a nota passa, em que ordem e com que versão.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Sem mapa, cada um transporta por um caminho.
2. Teste em versão diferente não prova nada.
3. Três passos para fixar o chão.

POR QUE IMPORTA

A maior parte da surpresa na virada vem de ambientes que não se parecem. Esta fase põe o caminho no papel antes de qualquer cópia.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Mapa dos ambientes e do que cada um faz
- Versão e nível de pacote iguais antes do teste
- Clientes de teste e separação por finalidade

Os passos desta fase

PASSO 01 · UMA VEZ, REVISAR POR ANO

Mapa dos ambientes e do que cada um faz

Mapa dos ambientes é o desenho simples dos sistemas por onde a mudança passa: desenvolvimento, qualidade e produção. Cada um tem uma função, e misturar funções é como testar um remédio no próprio paciente. A SAP descreve que as rotas de transporte são configuradas entre os sistemas (Choosing a Transport Strategy).

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Desenhar os sistemas em uma linha, do primeiro ao último.

02 **Teste 2**

Escrever ao lado de cada um para que ele serve e quem usa.

03 **Teste 3**

Pedir a um segundo leitor que aponte o que está faltando.

EXEMPLO PRÁTICO 01.1

situação fictícia, números redondos

Três sistemas, uma dúvida

Uma empresa fictícia tem desenvolvimento, qualidade e produção. Ao desenhar, descobre que a equipe fiscal testa no desenvolvimento por costume. Fica decidido: teste fiscal só na qualidade.

Como ler: Passou quando o desenho cabe numa página e cada sistema tem função e dono. **Guardar:** o desenho com data. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** uma vez e revisão anual.

ERRO COMUM

Sistema sem função

Um ambiente existe há anos e ninguém sabe dizer para que serve. Vira depósito de teste que ninguém confia.

PASSO 02 · A CADA MUDANÇA DE VERSÃO

Versão e nível de pacote iguais antes do teste

Teste na qualidade só vale se a qualidade tem a mesma versão de software e o mesmo nível de pacote da produção. É como ensaiar uma peça num palco menor: o que funciona lá pode não caber no teatro de verdade. O número exato de versão é dado a confirmar com a TI.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar versão e nível de pacote dos três sistemas.

02 **Teste 2**

Comparar a lista da qualidade com a da produção.

03 **Teste 3**

Escrever a diferença, se houver, e quem aceitou.

EXEMPLO PRÁTICO 01.2

situação fictícia, números redondos

Pacote um degrau acima

Uma equipe fictícia nota que a qualidade está um pacote à frente da produção. Em vez de testar assim, o Líder SAP pede o alinhamento e adia o ensaio de 3 dias.

Como ler: Passou quando as duas listas são iguais ou a diferença tem aceite por escrito. **Guardar:** a comparação com data. **Dono:** Basis. **Frequência:** a cada mudança de versão.

ERRO COMUM

Teste em ambiente adiantado

A qualidade recebe pacote antes e o teste aprova algo que a produção ainda não tem.

PASSO 03 · POR SISTEMA, UMA VEZ

Clientes de teste e separação por finalidade

Dentro de um sistema SAP existem clientes (mandantes), que funcionam como empresas separadas com seus próprios dados. Ter um cliente só para teste do fiscal evita misturar caso da reforma com o teste de outra equipe. Validar no seu SAP: quais clientes existem hoje e o que cada um recebe.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar os clientes de cada sistema de teste.

02 **Teste 2**

Anotar o uso de cada um em uma frase.

03 **Teste 3**

Confirmar qual cliente recebe os casos fiscais da reforma.

EXEMPLO PRÁTICO 01.3

situação fictícia, números redondos

O cliente que todos usam

Uma empresa fictícia tem 1 cliente de qualidade para 4 equipes. Em 2 semanas, um dado mudado por outra equipe derruba 6 casos fiscais. Cria-se um cliente próprio para a reforma.

Como ler: Passou quando cada cliente tem uso escrito e o fiscal sabe qual é o seu. **Guardar:** a lista de clientes e usos. **Dono:** Basis. **Frequência:** por sistema, uma vez.

ERRO COMUM

Cliente compartilhado sem regra

O teste fica sujeito ao que outra equipe fez ontem.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Abrir o desenho dos ambientes e achar o que falta.
- Pedir ao Basis a lista de clientes e do último perfil de cópia.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Se hoje alguém perguntar por qual caminho a nota segue, quem responde e com que desenho?

02

DADOS

Preparar os dados

Copiar, montar e cuidar dos dados de teste com dono, caso e cuidado.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Cópia de cliente tem perfil, e o perfil decide o que some.
2. Cada caso precisa de dado com dono.
3. Dado pessoal em teste é pergunta para o responsável.

POR QUE IMPORTA

O teste fiscal falha mais por dado ruim do que por configuração. Esta fase cuida do dado antes de pedir resultado.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Escolher o perfil de cópia de cliente
- Massa de teste por caso, com dono
- Dado pessoal na cópia de teste

Os passos desta fase

PASSO 04 · A CADA CÓPIA

Escolher o perfil de cópia de cliente

Perfil de cópia diz o que vai e o que fica. A SAP documenta perfis como SAP_CUST, que copia a customização do cliente e apaga os dados de aplicação, e SAP_ALL, que copia todos os dados exceto documentos de alteração e dados locais (Copy Profiles). A mesma documentação avisa que dados de customizing e de aplicação do cliente de destino são apagados antes da cópia, em quase todos os perfis (Copy Profiles).

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Escrever o que o teste precisa: só configuração ou também documentos.

02 **Teste 2**

Ler o significado do perfil escolhido na documentação.

03 **Teste 3**

Confirmar com o Basis o perfil usado na última cópia.

EXEMPLO PRÁTICO 02.1

situação fictícia, números redondos

Perfil errado, trabalho perdido

Uma equipe fictícia pede cópia só de customizing e depois descobre que precisava de 50 documentos antigos para testar devolução. Refaz a cópia e perde 1 dia.

Como ler: Passou quando o perfil foi escolhido por escrito antes da cópia. **Guardar:** o perfil e o motivo. **Dono:** Basis. **Frequência:** a cada cópia.

ERRO COMUM

Copiar sem ler o que apaga

O cliente de destino perde dado que alguém ainda usava.

PASSO 05 · A CADA CICLO DE TESTE

Massa de teste por caso, com dono

Massa de teste é o conjunto de cadastros e documentos que cada caso usa. Cada caso precisa de dado que o fiscal reconhece: um cliente, um material, uma operação. Dado sem dono vira dado que ninguém sabe se ainda vale. Que cadastro serve a cada caso é pergunta a validar no seu SAP.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar os casos do lote de teste.

02 **Teste 2**

Ao lado de cada caso, anotar o dado e quem o mantém.

03 **Teste 3**

Conferir se o dado ainda existe no cliente de teste.

EXEMPLO PRÁTICO 02.2

situação fictícia, números redondos

Quarenta casos, nove sem dado

Um lote fictício tem 40 casos. Ao conferir, 9 usam um cadastro que sumiu na última cópia. O fiscal recria 9 cadastros antes do ensaio.

Como ler: Passou quando todo caso tem dado e dono. **Guardar:** a lista de dados por caso. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** a cada ciclo.

ERRO COMUM

Dado que some na cópia

O caso passou na semana passada e falha hoje sem ninguém ter mudado a regra.

PASSO 06 · ANTES DE CADA CÓPIA

Dado pessoal na cópia de teste

Se a cópia traz clientes e fornecedores reais, o ambiente de teste guarda dado de pessoas. Se esse dado pode ou não ficar ali é decisão do responsável da empresa, com apoio do jurídico ou do encarregado de proteção de dados, e este playbook não decide isso. O que ele faz é transformar a decisão em pergunta e em regra escrita.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Perguntar ao responsável se o teste pode ter dado real.

02 **Teste 2**

Escrever a regra e quem acessa o ambiente.

03 **Teste 3**

Conferir se a regra foi aplicada na última cópia.

EXEMPLO PRÁTICO 02.3

situação fictícia, números redondos

A cópia com tudo

Uma empresa fictícia descobre que 12 pessoas de terceiros acessam a qualidade com dado real. O responsável decide restringir o acesso a 4 pessoas e registra a regra.

Como ler: Passou quando existe regra escrita e o acesso confere com ela. **Guardar:** a regra e a lista de acessos. **Dono:** o responsável da empresa, com o Basis. **Frequência:** antes de cada cópia.

ERRO COMUM

Decidir no corredor

Cada um assume uma regra diferente e ninguém consegue provar qual valia.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Pedir ao fiscal a lista dos casos e do dado de cada um.
- Perguntar ao responsável se o teste pode ter dado real.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Qual dado do ambiente de teste ninguém sabe dizer de onde veio?

03
ESTRATÉGIA

Definir a ordem

Escolher como as ordens seguem pela fila e quando ela fecha.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Transporte em massa e individual têm efeitos diferentes.
2. A fila fecha numa data que todos conhecem.
3. Ordem de entrada é parte do teste.

POR QUE IMPORTA

O mesmo conjunto de notas pode funcionar ou falhar só pela ordem em que entra. Esta fase fixa a regra do jogo.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Estratégia de transporte: em massa ou individual
- Importação individual sem perder a ordem
- Prazo de liberação e fechamento da fila

Os passos desta fase

PASSO 07 · UMA VEZ, REVISAR POR ANO

Estratégia de transporte: em massa ou individual

A SAP descreve que a estratégia padrão do sistema de transportes é a de transportes em massa controlados pela fila, e que quem prefere importar ordens individuais ou usar fluxo de aprovação precisa mudar a configuração (Choosing a Transport Strategy).

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Descobrir qual estratégia o seu sistema usa hoje.

02 **Teste 2**

Escrever por que ela foi escolhida.

03 **Teste 3**

Perguntar se a equipe fiscal conhece a regra.

EXEMPLO PRÁTICO 03.1

situação fictícia, números redondos

A janela de quinta

Uma empresa fictícia importa a fila inteira toda quinta, 18h. Na urgência, o Líder SAP anota quem aprovou a exceção.

Como ler: Passou quando a estratégia está escrita e a exceção tem regra. **Guardar:** o texto da estratégia. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** uma vez e revisão anual.

ERRO COMUM

Duas regras ao mesmo tempo

Metade importa em massa e metade importa solto, e ninguém sabe a ordem real.

PASSO 08 · A CADA IMPORTAÇÃO INDIVIDUAL

Importação individual sem perder a ordem

Quando uma ordem precisa entrar antes das outras, a SAP documenta a opção de deixar a ordem na fila para a próxima importação geral. Ela existe para que os objetos entrem na ordem certa depois, evitando que um objeto antigo sobreponha um mais novo, o chamado problema do ultrapassador (Choosing a Transport Strategy).

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Descobrir se essa opção está ativa no seu sistema.

02 **Teste 2**

Escolher uma ordem de teste e ver se ela permanece na fila.

03 **Teste 3**

Registrar o resultado e quem conferiu.

EXEMPLO PRÁTICO 03.2

situação fictícia, números redondos

A correção que voltou

Uma equipe fictícia importa uma ordem urgente sozinha. Sem a opção, a versão antiga do mesmo objeto, ainda na fila, entra na importação seguinte e desfaz a correção.

Como ler: Passou quando a empresa sabe se a opção está ativa e o resultado de um teste. **Guardar:** o registro do teste. **Dono:** Basis. **Frequência:** a cada importação individual.

ERRO COMUM

Importar fora de ordem

A versão nova é substituída pela antiga que estava esperando.

PASSO 09 · A CADA CICLO DE ENTREGA

Prazo de liberação e fechamento da fila

A SAP recomenda definir prazos até os quais os desenvolvedores liberam suas ordens, e permite fechar a fila para que ordens liberadas depois entrem só na importação seguinte (Closing/Opening the Import Queue). Fechar a fila é como fechar as inscrições: quem chegou depois não entra neste ônibus.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Escrever a data e a hora de fechamento do ciclo.

02 **Teste 2**

Avisar todos os envolvidos com antecedência.

03 **Teste 3**

Conferir se alguma ordem foi liberada depois do prazo.

EXEMPLO PRÁTICO 03.3

situação fictícia, números redondos

Prazo de terça, 12h

Uma empresa fictícia fecha a fila na terça às 12h. Uma ordem liberada às 14h entra no ciclo seguinte, e o fiscal já sabia, porque o aviso saiu na segunda.

Como ler: Passou quando todos sabem o prazo e nenhuma ordem entrou por exceção sem registro. **Guardar:** o aviso e a lista de ordens do ciclo. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** a cada ciclo.

ERRO COMUM

Fechar sem avisar

A pessoa libera a ordem na hora errada e descobre depois que ela ficou de fora.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Escrever a data de fechamento do próximo ciclo.
- Descobrir qual estratégia de transporte o sistema usa.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Quem decide a data de fechamento da fila e como todos ficam sabendo?

04

IMPORTAÇÃO

Importar com cuidado

Ler a fila, evitar exclusão e registrar o retorno de cada importação.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. A fila é lida antes da importação.
2. Excluir ordem é exceção, com risco documentado.
3. Sem registro do retorno, não há prova.

POR QUE IMPORTA

Importar é o passo curto de um processo longo, e é onde um erro se espalha. Esta fase põe três cuidados na hora de importar.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Ler a fila antes de importar
- Excluir ordem da fila: só como exceção
- Registrar o retorno de cada importação

Os passos desta fase

PASSO 10 · A CADA IMPORTAÇÃO

Ler a fila antes de importar

A fila de importação mostra quais ordens vão entrar e em que sequência. Ler antes de importar é como conferir a lista de embarque: quem tem de estar, quem não deve. A SAP descreve a fila e a marca de fim que separa o que entra agora do que fica para depois (Closing/Opening the Import Queue).

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Abrir a fila do sistema de destino.

02 **Teste 2**

Comparar com a lista de ordens aprovadas no teste.

03 **Teste 3**

Apontar toda ordem na fila que ninguém reconhece.

EXEMPLO PRÁTICO 04.1

situação fictícia, números redondos

A ordem desconhecida

Uma fila fictícia tem 14 ordens, e 2 não estão na lista aprovada. O Basis pergunta aos donos antes de importar e descobre que uma delas é de outra frente.

Como ler: Passou quando toda ordem da fila tem origem e aprovação. **Guardar:** a fila com a lista aprovada. **Dono:** Basis. **Frequência:** a cada importação.

> **ERRO COMUM**
>
> **Importar sem comparar**
>
> A fila é aceita como está, e uma ordem sem teste chega à produção.

PASSO 11 · SEMPRE QUE OCORRER

Excluir ordem da fila: só como exceção

A SAP trata a exclusão como caso excepcional: ao tirar uma ordem da fila, pode haver inconsistência na importação seguinte por causa de objetos compartilhados. O exemplo dela: uma ordem excluída trazia um elemento de dados, e a ordem seguinte traz uma tabela que o usa, e o resultado é erro de ativação (Deleting a Request from the Import Queue).

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Ler o exemplo da documentação com a equipe.

02 **Teste 2**

Listar as ordens seguintes que poderiam depender da excluída.

03 **Teste 3**

Registrar quem aprovou a exclusão e por quê.

EXEMPLO PRÁTICO 04.2

situação fictícia, números redondos

A tabela sem o elemento

Uma equipe fictícia exclui 1 ordem da fila para ganhar tempo. A ordem seguinte usa um objeto dela e falha na ativação. O Basis perde 1 tarde recolocando a ordem.

Como ler: Passou quando toda exclusão tem aprovador, motivo e verificação das ordens seguintes. **Guardar:** o registro de exclusões. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** sempre que ocorrer.

ERRO COMUM

Excluir para limpar a fila

A fila fica bonita e a próxima importação quebra.

PASSO 12 · A CADA IMPORTAÇÃO

Registrar o retorno de cada importação

Retorno é o resultado que o sistema dá após a importação: sem problema, com aviso ou com erro. Anotá-lo é a prova de que a ordem entrou. O que cada código significa no seu sistema é ponto a validar com o Basis, e este playbook não lista códigos.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Anotar o resultado de cada ordem logo após importar.

02 **Teste 2**

Guardar a tela ou o texto do retorno na pasta do ciclo.

03 **Teste 3**

Abrir chamado para qualquer retorno que não seja limpo.

EXEMPLO PRÁTICO 04.3

situação fictícia, números redondos

Aviso que ninguém leu

Uma importação fictícia de 8 ordens termina com 2 avisos. Sem registro, o aviso se perde. Com registro, o Basis explica os 2 à equipe em 10 minutos.

Como ler: Passou quando toda ordem importada tem retorno guardado. **Guardar:** a pasta do ciclo. **Dono:** Basis. **Frequência:** a cada importação.

ERRO COMUM

Retorno só de memória

Na auditoria, ninguém consegue dizer o que aconteceu.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Abrir a fila do sistema de destino e comparar com a lista aprovada.
- Criar a pasta do ciclo para guardar os retornos.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Quando foi a última vez que uma ordem foi excluída da fila e quem aprovou?

05

PROVA

Provar que funciona

Testar por lote, repetir o que já funcionava e guardar a evidência.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Cada lote de ordens tem casos escritos.
2. Regressão protege o que já funcionava.
3. Evidência na pasta, não na memória.

POR QUE IMPORTA

Importar sem erro não é o mesmo que funcionar. Esta fase liga a ordem importada ao caso de teste que a prova.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Caso de teste ligado à ordem
- Regressão: o que já funcionava continua?
- Evidência guardada por ordem

Os passos desta fase

PASSO 13 · A CADA LOTE

Caso de teste ligado à ordem

Cada ordem de uma nota da reforma deve ter ao menos um caso de teste que o fiscal reconhece. O caso diz: partimos deste dado, executamos esta operação, esperamos este resultado. Qual é o resultado esperado é decisão do fiscal da empresa, nunca da TI.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar as ordens do lote.

02 **Teste 2**

Ligar cada uma a um caso escrito.

03 **Teste 3**

Pedir ao fiscal que confirme o resultado esperado.

EXEMPLO PRÁTICO 05.1

situação fictícia, números redondos

Ordem sem caso

Um lote fictício tem 11 ordens e 3 sem caso. O Líder SAP bloqueia essas 3 até o fiscal escrever o caso, e o lote segue com 8.

Como ler: Passou quando toda ordem do lote tem caso e resultado esperado do fiscal. **Guardar:** a tabela ordem e caso. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** a cada lote.

> **ERRO COMUM**
>
> **Resultado esperado definido pela TI**
>
> O sistema aprova o que ele mesmo calculou, e ninguém checou a tese.

PASSO 14 · A CADA LOTE

Regressão: o que já funcionava continua?

Regressão é repetir casos antigos para ver se a mudança nova não quebrou algo. Uma nota nova pode afetar o que não parecia ligado a ela. Basta um conjunto pequeno de casos de ouro, os mais importantes da operação, rodado sempre que um lote entra.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Escolher de 5 a 10 casos que cobrem as operações principais.

02 **Teste 2**

Rodar esses casos antes e depois do lote.

03 **Teste 3**

Comparar os resultados e anotar toda diferença.

EXEMPLO PRÁTICO 05.2

situação fictícia, números redondos

O caso de ouro que mudou

Uma equipe fictícia roda 8 casos de ouro após um lote. Um deles muda de resultado. A causa é uma ordem do lote, e ela volta para revisão antes de ir à produção.

Como ler: Passou quando os casos de ouro rodam antes e depois, e toda diferença tem explicação. **Guardar:** a comparação por lote. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** a cada lote.

ERRO COMUM

Só testar o novo

O que funcionava quebra e ninguém olha.

PASSO 15 · A CADA LOTE

Evidência guardada por ordem

Evidência é a prova de que o teste aconteceu: tela, arquivo, nome de quem testou e data. Sem ela, a auditoria depende de memória. Guardar tudo numa pasta por lote, com nome padronizado, resolve quase todo pedido de comprovação que aparecer depois.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Criar uma pasta por lote com data no nome.

02 **Teste 2**

Guardar nela caso, resultado, retorno e aprovação.

03 **Teste 3**

Pedir a alguém de fora do time que encontre uma prova em 5 minutos.

EXEMPLO PRÁTICO 05.3

situação fictícia, números redondos

Cinco minutos para achar

Uma empresa fictícia recebe o pedido de comprovar um lote de 3 meses atrás. A pasta está pronta e o Controller entrega em 4 minutos.

Como ler: Passou quando alguém de fora acha a prova de uma ordem em até 5 minutos. **Guardar:** a pasta do lote. **Dono:** Controller. **Frequência:** a cada lote.

ERRO COMUM

Prova espalhada

Cada pessoa tem um pedaço e ninguém tem o todo.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Escolher de 5 a 10 casos de ouro.
- Criar a pasta de evidência do próximo lote.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Para a última importação, onde está a prova de que cada ordem foi testada?

06

ROTINA

Manter em rotina

Calendário de janelas, congelamento antes da virada e painel para o comitê.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Janelas fixas dão previsibilidade.
2. Antes da virada, o ambiente congela.
3. Quatro números bastam ao comitê.

POR QUE IMPORTA

Um bom ensaio feito uma vez não protege a virada. Esta fase transforma o que funcionou em rotina.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Calendário de janelas de entrada
- Congelamento do ambiente antes da virada
- Painel de ambiente e transporte para o comitê

Os passos desta fase

PASSO 16 · TRIMESTRAL

Calendário de janelas de entrada

Calendário de janelas é a lista de datas em que as ordens podem entrar na produção. Datas fixas permitem que o fiscal, o Basis e o comitê se preparem. Fugir do calendário deve ter um motivo escrito e um aprovador.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Escrever as janelas dos próximos 3 meses.

02 **Teste 2**

Marcar as datas de fechamento da fila antes de cada janela.

03 **Teste 3**

Comparar com o calendário do fechamento fiscal.

EXEMPLO PRÁTICO 06.1

situação fictícia, números redondos

Janela no meio do fechamento

Uma empresa fictícia vê que uma janela cai no último dia do fechamento fiscal. O Líder SAP move a janela para 2 dias depois.

Como ler: Passou quando o calendário está publicado e não cruza com o fechamento. **Guardar:** o calendário. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** trimestral.

ERRO COMUM

Janela por pedido

Cada pedido vira urgência e a ordem de entrada se perde.

PASSO 17 · ANTES DE DATAS CRÍTICAS

Congelamento do ambiente antes da virada

Congelar é parar de aceitar ordens novas por um período. Perto de uma data crítica, cada mudança nova é risco novo. O prazo do congelamento é decisão do Líder SAP com o fiscal, e a fila fechada, que a SAP documenta (Closing/Opening the Import Queue), é o instrumento técnico mais próximo.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Escolher quantos dias antes da data crítica o congelamento começa.

02 **Teste 2**

Avisar todas as equipes e registrar a data.

03 **Teste 3**

Definir quem pode abrir exceção e com que prova.

EXEMPLO PRÁTICO 06.2

situação fictícia, números redondos

Dez dias sem ordem nova

Uma empresa fictícia congela o ambiente 10 dias antes de uma data crítica. Duas ordens pedem exceção, e só uma, com teste completo, é aprovada.

Como ler: Passou quando o congelamento tem datas, aviso e uma regra de exceção. **Guardar:** o aviso e o registro de exceções. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** antes de cada data crítica.

ERRO COMUM

Congelar sem regra de exceção

A primeira urgência derruba o congelamento inteiro.

PASSO 18 · TRIMESTRAL

Painel de ambiente e transporte para o comitê

Painel é uma página com poucos números que o comitê entende. Para este tema, quatro bastam: ordens na fila, ordens em teste, ordens importadas no ciclo e ordens com retorno que não foi limpo. A data do próximo ensaio completo fecha a página.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Montar o painel com os quatro números do mês.

02 **Teste 2**

Levar ao comitê as ordens mais antigas da fila.

03 **Teste 3**

Escrever o plano dos próximos 90 dias com dono e data.

EXEMPLO PRÁTICO 06.3

situação fictícia, números redondos

O painel que decidiu

Um comitê fictício vê 12 ordens na fila, 5 em teste, 20 importadas e 2 com retorno com aviso. Decide revisar os 2 avisos antes de qualquer nova janela.

Como ler: Passou quando o painel foi ao comitê e cada pendência saiu com dono e data. **Guardar:** o painel e a ata. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** trimestral.

ERRO COMUM

Painel com trinta números

Ninguém lê, e o painel deixa de servir.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Abrir o calendário e achar a próxima janela livre.
- Montar o painel com os quatro números do mês.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Qual é a ordem mais antiga na fila e por que ainda está lá?

MODELO

Uma linha por ordem de transporte

EM LINGUAGEM SIMPLES

Uma planilha basta

Sete colunas, em local único, contam a vida de cada ordem.

Coluna	O que registrar	Exemplo
Ordem	Número e descrição	DEVK900123, nota da reforma
Origem	Quem liberou e quando	Basis, 10/12
Teste	Caso e resultado	Aprovado, pasta do lote
Janela	Data prevista de entrada	Quinta, 18h
Fila	Posição e marca de fim	Antes da marca
Retorno	Resultado da importação	Sem erro
Volta	Como desfazer, se der	Ordem de correção pronta

QUER AJUDA PARA ORGANIZAR AMBIENTES E TRANSPORTES DO SEU SAP?

Veja as especialidades fiscais da DFSpro no SAP e no GUEPARDO Tax.

dfspro.com.br/especialidades

DO PLAYBOOK À ROTINA

Três meses para confiar no caminho

No mês 1 você desenha, no mês 2 prepara os dados, no mês 3 ensaia e mede.

01 **Mês 1**

Desenhar o caminho, alinhar versões e definir donos e janelas.

02 **Mês 2**

Montar a massa de teste, o perfil de cópia e a política de dado pessoal.

03 **Mês 3**

Ensaiar uma importação completa, medir o retorno e levar o painel ao comitê.

DIAGNÓSTICO DO CAMINHO DE TRANSPORTE NO SEU SAP

Converse com a DFSpro sobre como organizar ambientes e transportes do seu ambiente fiscal.

dfspro.com.br/contato

GUEPARDO TAX: IMPLANTAÇÃO E GOVERNANÇA

Veja como a DFSpro implanta e governa o GUEPARDO Tax no SAP.

dfspro.com.br/especialidades

REFERÊNCIAS

Os passos descrevem boas práticas de processo e não substituem a decisão do responsável tributário.

Antes de agir com base neste material

- Confirme na documentação do seu release se o comportamento descrito vale para ele.
- Valide cada teste no ambiente da empresa, em teste e depois em produção.
- Deixe a decisão tributária com o responsável da empresa e registre-a por escrito.

Fonte	O que sustenta neste material
SAP Help Portal, Change and Transport System	Estratégia de transporte, fila de importação, fechamento, exclusão de ordem e perfis de cópia de cliente, conforme a documentação da SAP.

Como ler as fontes

Este material não traz fato legal. Descreve o processo de testar e transportar, com base na documentação da SAP.

SAP HELP PORTAL, CHANGE AND TRANSPORT SYSTEM

Choosing a Transport Strategy

Estratégia padrão de transportes em massa, importação individual e a opção de deixar a ordem na fila
https://help.sap.com/doc/saphelp_gbt10/1.0/en-US/40/e42396853d11d3b48100609419f767/content.htm?no_cache=true

Closing/Opening the Import Queue

Prazo de liberação, fechamento da fila e marca de fim
https://help.sap.com/docs/PRODUCT_ID/109ce05a6c531014b4e8fe6b0570a984/44b4a3917acc11d1899e0000e829fbbd.html

Deleting a Request from the Import Queue

Exclusão excepcional de ordem da fila e o risco de objetos compartilhados

https://help.sap.com/docs/ABAP_PLATFORM_NEW/4a368c163b08418890a406d413933ba7/44b4a3f97acc11d1899e0000e829fbbd.html

Copy Profiles

Perfis de cópia de cliente e o que cada um copia ou apaga

https://help.sap.com/docs/ABAP_PLATFORM_NEW/4a368c163b08418890a406d413933ba7/4d806794095114afe10000000a42189c.html

DFS PRO
IT SOLUTIONS

SOBRE A DFSPRO

Consultoria especialista em fiscal no SAP e no GUEPARDO Tax

Fundada em 2018, em Curitiba/PR. Parceira SAP e Canal Autorizado da NTT DATA para o GUEPARDO Tax. Implementa SAP, migra, faz rollout e governança fiscal, e implanta e governa o GUEPARDO Tax.

FALE COM A DFSPRO

Uma conversa com especialista para organizar ambiente de teste e transporte das notas da reforma.

dfspro.com.br/contato